

O USO DO *PROBLEM BASED LEARNING* (PBL) COMO REFORÇO AO ENSINO PRESENCIAL UTILIZANDO O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM MOODLE

Adelina Mezzari^I; Isabele Iser^{II}; Adília Maria Pereira Wiebbelling^{III}; Liane Tarouco^{IV}.

^IPós doutoranda no Programa de Pós graduação em Informática na Educação Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), professora na Faculdade de Farmácia da UFRGS, Departamento de Análises e professora na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

^{II}Aluna de mestrado no Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

^{III} Professora na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

^{IV} Professora no Programa de Pós graduação em Informática na Educação Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da UFRGS

RESUMO

O desafio, nas escolas formadoras de profissionais da saúde, é prepará-los com conhecimento, habilidades e atitudes para que em sua profissão possam atuar, de forma qualificada, às necessidades em saúde do ser humano. O ensino presencial tradicional está centrado no professor, que cria um fluxo de comunicação, comprometendo muitas vezes o pensamento crítico do aluno, ao assimilar somente o que lhe é apresentado, sem muitos questionamentos. Esse cenário tem passado por modificações ao longo dos anos, onde a participação ativa do aluno no seu próprio aprendizado, tornou-se mais produtivo do que apenas a informação do professor. Com as mudanças, tem sido delegado aos alunos, construir seu aprendizado de forma independente, integrando com o que foi aprendido *a priori*. As mudanças no ensino podem ser compartilhadas com a modalidade de ensino a distância (EAD) cuja metodologia de ensino pode suprir as carências do ensino presencial tradicional. Uma das ferramentas utilizadas para modificar os conceitos do ensino tradicional é o *Problem Based Learning* (PBL), Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), onde a aprendizagem parte de problemas ou situações com o objetivo de gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais. Esse método contém forte motivação prática e estímulo cognitivo para gerar soluções criativas e pode ser aplicado tanto na forma de ensino tradicional quanto na EAD. Este estudo tem por objetivo implementar mudanças na disciplina de Parasitologia e Micologia Médica do curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). O período deste estudo foi de março a julho de 2009, com os alunos do primeiro semestre do primeiro ano do curso de medicina. A referida disciplina sempre foi oferecida na modalidade presencial. A mudança ocorreu com a escolha para uso no ambiente Moodle, disponível na Instituição, utilizar parte do ensino também a distância (EAD) com a aplicação do método de ensino o PBL/ABP. As ferramentas utilizadas para implementar esta nova atividade foram, no ambiente virtual Moodle, na página da disciplina, disponibilizados todos os materiais utilizados nas aulas presenciais, incluindo as apresentações em *Power Point*, e o desenvolvimento das atividades de PBL/ADP em *Link a um arquivo ou página*, *chat* e o *Fórum*., Os resultados desse estudo apontam que a utilização da EAD e os recursos de PBL/ABP como complemento no ensino presencial de graduação, nos cursos da área da saúde, pode se tornar mais efetiva à formação profissional.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas, Ensino presencial, Ensino à distância

INTRODUÇÃO

O desafio, nas escolas formadoras de profissionais da saúde, é prepará-los com conhecimento, habilidades e atitudes para que em sua profissão possam atuar, de forma qualificada, as necessidades em saúde do ser humano. O modo de ensinar tem evoluído através dos tempos e toda transformação passa por inquietações, reflexões e mudanças de concepção. O aluno ao frequentar o curso de graduação na área da saúde tem na escola o estudo e na atividade prática o trabalho. Para que todo esse processo ocorra de forma interativa entre a autonomia docente e o potencial dos discentes na construção do seu próprio conhecimento tem havido mudanças no modo de ensino presencial tradicional¹. Como ferramenta de apoio pode ser usado o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) que é um sistema de gestão de conteúdos, em código de fonte aberta e é utilizado em educação, como plataforma de gestão do ensino e aprendizagem. Este estudo tem por objetivo implementar mudanças na disciplina de Parasitologia e Micologia Médica do curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). O período deste estudo foi de março a julho de 2009, com os alunos do primeiro semestre do primeiro ano do curso de medicina. A referida disciplina sempre foi oferecida na modalidade presencial. A mudança ocorreu com a escolha para uso no ambiente Moodle, disponível na Instituição, utilizar parte do ensino também a distância (EAD) com a aplicação do método de ensino o PBL/ABP. Esta modalidade permite acompanhar a formação do profissional de saúde junto com o processo avaliativo de forma construtiva e participativa e a dinâmica dos processos de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Participantes

O Moodle foi utilizado como ferramenta para o uso do PBL/ABP em EAD na docência de Parasitologia e Micologia Médica da UFCSPA durante o período de março a julho de 2009. O corpo discente foi constituído por 44 alunos, sendo 21 homens e 23 mulheres que estavam cursando o primeiro semestre da primeira série do curso de medicina.

Tutoria

O gerenciamento do ensino à distância utilizando o método PBL/ABP, foi realizado por uma tutora, aluna de mestrado do Programa de Pós graduação em Ciências da Saúde da UFCSPA e supervisionado pelos professores da referida disciplina.

RESULTADOS

Desenvolvimento do curso

A página da disciplina de Parasitologia e Micologia, no Moodle foi criada com os *links* relacionados as aulas presenciais e ao EAD.

Quando foi comparado a nota dos alunos que participaram das atividades desenvolvidas com a nota dos alunos que não participaram, pode-se observar uma considerável diferença, onde os alunos que participaram apresentaram uma nota média maior do que a dos alunos que não participaram.

Foi feita uma avaliação pelos alunos, através de questionário, sobre a nova modalidade de ensino na disciplina, aplicando o uso das ferramentas disponíveis no sistema Moodle e que podem ser utilizadas para o uso do método de ensino PBL/ABP. Este questionário foi aplicado em sala de aula, a um grupo de 22 alunos, num dos encontros presenciais finais da disciplina. A maioria dos alunos que

responderam preferem o método atual de ensino ao invés do tradicional e muitos complementaram a resposta dizendo que sua opinião é que os dois métodos devem ser utilizados em conjunto para uma maior eficácia no ensino e aprendizado.

DISCUSSÃO

Os avanços no mundo do trabalho, onde as escolas médicas se situam e se comprometem a formar profissionais capazes de prestar atenção à saúde da população são os desafios contemporâneos de mudanças e as probabilidades na formação do profissional médico¹.

O resultado foi observado pela avaliação dos alunos, que aprovaram a utilização de PBL/ABP no ensino da parasitologia e micologia médica, afirmando ser este método relevante no seu aprendizado. A maioria dos alunos afirmou não preferir o método tradicional de ensino, no qual o professor expõe o conteúdo e o aluno assimila, mas sim o método onde ocorre a participação do aluno em busca de seu próprio aprendizado. Resultado semelhante foi observado em relação ao método de PBL/ABP, recurso bem aceito entre os alunos.

CONCLUSÕES

Os resultados desse estudo apontam que a utilização da EAD e os recursos de PBL/ABP como complemento no ensino presencial de graduação, nos cursos da área da saúde, pode se tornar mais efetiva à formação profissional. O uso dessas ferramentas, possibilitou detectar um aumento significativo nas notas dos que participaram das atividades. Esses dados apontam para uma avaliação positiva quanto ao aprendizado dos alunos que fizeram uso desses recursos.

Toda experiência com o ensino e aprendizagem enfocando na área da Saúde o PBL/ADP, terá resultados positivos se bem controlada e permitir ao aluno uma interatividade com seu professor para vivenciar situações virtuais e que poderão acontecer realmente na vida profissional.

O uso de metodologia mista, presencial e a distância, contribui positivamente para o aprendizado de forma dinâmica, reflexiva e autônoma, complementando com uma avaliação contínua do aluno, seja pela forma formal e ou informal.

Novos estudos envolvendo a utilização da ferramenta *Problem Basead Learning* (PBL/ABP) como objeto de aprendizagem construtivista num ambiente apoiado pelo computador, tendo como suporte uma área de Problemas-Projetos, serão de muita ajuda aos professores e alunos na área da saúde. Este ambiente deve permitir o acesso a um conjunto de experiências relacionadas para minimizar no aluno sua falta de experiência e sedimentar os novos conhecimentos com os já adquiridos. Estes aspectos poderão ser possíveis a partir da solução de um caso problema virtual que talvez seja vivenciado, na prática, em sua vida profissional.

REFERÊNCIAS

1. Lampert JB. Dois séculos de escolas médicas no Brasil e a avaliação do ensino médico no Panorama atual e perspectivas. *Gazeta Médica da Bahia*, 2008;78(suplemento 1):31-37.
2. Cyrino, EG; Toralles-Pereira, ML, Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 2004, 20(3):780-788.